



DIVULGAÇÃO

Primeiro núcleo funcionará no bairro Amazonas

MPRJ participa de aula do primeiro NUPDEC do município de Areal

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), por meio da 2ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva do Núcleo Três Rios, integrou a aula inaugural de formação do primeiro Núcleo Comunitário de Proteção e Defesa Civil (NUPDEC) do Município de Areal, nesta terça-feira (30/06). O evento teve a participação do promotor de Justiça André Dickstein, titular da promotoria. A ação é resultado de tratativas realizadas entre a Instituição, a Prefeitura de Areal e o Instituto de Direito Coletivo (IDC), que firmaram um acordo de cooperação técnica para a implantação de ao menos três NUPDECs em comunidades localizadas em áreas de risco de desastres no município. O NUPDEC capacita integrantes da sociedade civil para atuarem, de forma voluntária, na prevenção de riscos e em situações de anormalidades climáticas observadas em suas respectivas comunidade.

Bairro contemplado

No bairro Amazonas, onde vem sendo formado o primeiro Núcleo, o cronograma da Defesa Civil municipal prevê 15 horas de capacitação, divididas em cinco aulas que durarão até 14/07. Na aula inaugural desta terça-feira (30/06), foi referenciada a experiência do NUPDEC na tragédia ocorrida no Vale do Cuiabá, em Petrópolis, há 15 anos, e explicados aos presentes os fundamentos da Defesa Civil.

DIVULGAÇÃO/CEMADEN



Experiências do Nudec Cuiabá foram compartilhadas

Capacitação para PNAB

Nesta quinta-feira, dia 2 de julho, acontece a segunda capacitação gratuita da Secretaria Municipal de Cultura sobre a Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB) – Ciclo II 2026. Direcionado a artistas, produtores culturais, coletivos, pontos de cultura, mestres e mestras da cultura popular e todas as pessoas que compõem a cadeia produtiva da cultura do município, o Módulo 2 da formação vai abordar os temas perfil do agente cultural, documentação obrigatória e processo de inscrição.

Mais uma edição da Visitec em Teresópolis

A Secretaria de Turismo de Teresópolis realizou mais uma edição da Visita Técnica promovida para fortalecer o trade turístico local e ampliar o conhecimento dos profissionais sobre os atrativos. Desta vez, o roteiro contemplou a Queijaria Cervejeira, localizada em Serra do Capim, o Restaurante Serra do Capim e a Cervejaria do Grupo Petrópolis, reunindo guias de turismo, representantes da rede hoteleira, operadores de turismo e a Abrasel.

Fumaça zero I

Entrou em vigor a Lei Municipal nº 5.150, que proíbe o consumo de cigarros, cigarrilhas, charutos, narguilés e quaisquer outros produtos fumígenos a menos de 10 metros de portas, janelas, entradas e saídas de instituições de saúde, instituições de ensino e prédios públicos no município de Nova Friburgo. A medida tem como objetivo proteger a população.

Fumaça zero II

A nova legislação determina que as instituições abrangidas afixem placas informativas em locais de ampla visibilidade, orientando a população sobre a proibição e disponibilizando o telefone da Vigilância Sanitária Municipal para denúncias. O descumprimento da norma poderá resultar na aplicação de multas tanto aos estabelecimentos quanto às pessoas físicas.

Festival em Santa Maria

Entre os dias 03 e 05 de julho, a Prefeitura de Santa Maria Madalena, por meio da Secretaria Municipal de Turismo e Lazer, em parceria com a Associação de Moradores, Amigos e Produtores de Terras Frias (AMAFRIAS), realizará a tradicional Festa em Louvor a São Pedro. A programação contará com atividades diversas.

Tecnologia I

O município de Teresópolis deu mais um passo rumo ao fortalecimento da inovação e do desenvolvimento tecnológico ao receber oficialmente o Mapeamento das Empresas de Tecnologia da Informação do Estado do Rio de Janeiro, estudo elaborado pelo TI Rio que reúne um panorama estratégico sobre o setor fluminense e suas potencialidades.

Tecnologia II

A entrega do levantamento representa um marco para o município, que vem consolidando a posição como um dos principais polos de inovação da Região Serrana por meio das ações do Inova Teresa – Ecossistema de Inovação de Teresópolis, em parceria com a Prefeitura de Teresópolis e instituições ligadas ao desenvolvimento.

Tecnologia III

O documento reúne informações fundamentais sobre as empresas que compõem o setor de Tecnologia da Informação no estado, permitindo identificar oportunidades de negócios, estimular a formação de parcerias, orientar políticas públicas e atrair novos investimentos para os municípios. A iniciativa integra ações voltadas ao fortalecimento do ecossistema.



GABRIEL RATTES/CM

Executivo aponta que contrato busca atender à carência na educação

Mais prazo para responder sobre licitação milionária

TCE dá mais cinco dias para que a Prefeitura esclareça edital de R\$ 84 mi

Por **Leandra Lima**

O Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) concedeu à Prefeitura de Petrópolis mais cinco dias para apresentar esclarecimentos sobre a licitação de cerca de R\$ 84 milhões para terceirização de serviços da Educação. Na decisão proferida em junho, a Corte ressaltou que o edital permanece suspenso e que as informações do órgão municipal podem contribuir para a análise do caso.

A decisão foi tomada após o Executivo solicitar a prorrogação do prazo concedido pelo órgão em maio, diante da representação apresentada por Moisés Martins Simões de Oliveira Borges. O documento aponta supostas irregularidades no pregão nº 031/26, destinado à contratação de empresa especializada na prestação de serviços continuados para atender às necessidades da Secretaria de Educação. O período de vigência do contrato é de cerca de 12 meses.

O requerimento apontava a ausência de Estudo Técnico Preliminar (ETP); a falta de métricas objetivas que sustentem a conclusão de que a terceirização ampla seria a alternativa mais econômica e eficiente; possíveis irregularidades quanto à classificação orçamentária da despesa; e o risco de comprometimento futuro das contas públicas.

O destaque dos impactos financeiros revela um cenário em que o município tentou reverter a decisão que obriga

o fornecimento de uniformes escolares para cerca de 39 mil alunos da rede municipal, sustentando que, diante do atual cenário da cidade, que se encontra em calamidade financeira, os uniformes não seriam ferramentas essenciais para a vida escolar.

O EDITAL MILIONÁRIO

A publicação do edital para a contratação de uma empresa terceirizada para atuar na Educação de Petrópolis foi a solução adotada pela Prefeitura após a decisão da 4ª Vara Cível de Petrópolis, que determinou o encerramento dos contratos por Regime de Pagamento Autônomo (RPA), em setembro do ano passado. Com o fim desse modelo de contratação temporária, utilizado para suprir a falta de profissionais na rede, a administração municipal optou pela terceirização do serviço.

A Prefeitura já enfrentou problemas com o modelo de contratações por RPAs nas secretarias de Educação, Assistência Social e Saúde, sendo obrigada pela Justiça a encerrar esse sistema. Na época, cerca de 1.800 cargos eram ocupados por RPAs nas três pastas, distribuídos entre Saúde (994), Assistência Social (326) e Educação (480).

Diante desse cenário, o Executivo informou que vinha adotando medidas para resolver a situação dos RPAs. Na Educação, por exemplo, foi realizada a posse de novos servidores e lançado um cronograma de convocações ao longo do segundo semestre.